Evolução dos ausentes

A abstenção em Rio Preto apresenta aumento no número de eleitores ano após ano. O Diário fez o levantamento com base em dados do TSE, considerando apenas as eleições para prefeito em primeiro turno.

Em 2004, 38.110 deixaram de votar, perfazendo um total de 14,93%. Em 2008, esse número subiu para 43.835, significando 15,83% do eleitorado. Este, inclusive, foi o último ano em que as eleições rio-pretenses contaram com segundo turno.

A partir daí, o ritmo de crescimento da abstenção foi acelerado. Em 2012, mais de 10 mil eleitores preferiram se abster do voto: 54.488 eleitores não foram às urnas (18,04%). Em 2016, nova alta significativa: 70.127 deixaram de votar (22,02%).

Em 2020, no pleito realizado durante a pandemia de Covid-19, a abstenção explodiu de vez, e estabeleceu-se o maior número da história de Rio

Preto até então: 31,33% (104.172 eleitores).

A MAIS FALTOSA

Considerando o histórico, a 125ª Zona Eleitoral, que abrange as regiões Central e Sul de Rio Preto, conta com os eleitores que mais costumam se abster das votações. A abstenção em 2024 foi de 31,54%, levemente menor que os 32,83% registrados em 2020, embalados pela pandemia. (LI)

267^a Zona eleitoral Votos válidos 92.654 Nulos 5.317 4.259 Branco ■ Total de eleitores 147.946 102.230 Comparecimento Abstenção 45.716 30,90%



